

# Guilherme de Sá - Floresta de Bétulas

Tom: D  
Intro: G G D D

G  
Quão caras  
A D A  
São as flores  
G A D A  
Que adornam o solo dos perecidos  
G A D A  
E ao chegar da friagem perecem  
G  
Para apinharem-se  
A  
Aos seus amores  
D A  
Da neve.

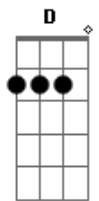
G  
Porque o frio  
A D  
O frio resolveu se congelar  
A G A  
Na lágrima do inocente  
D  
Que já não está.

G  
Quão caras  
A D A  
São as folhas  
G A D A  
Que adernam a aurora de Abril  
G A  
À presença da ausência  
D G A  
Sob a ausência da presença  
D  
Que repousam  
D A  
Em silêncio  
G  
Porque o sol  
A D  
O sol resolveu se aquecer  
A G  
Para que a dor  
A D  
Pudesse de vez desvanecer

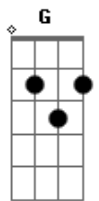
INTELÚDIO: Bm7 G D A

Bm7  
Mas tão somente G  
Mais uma vez D  
Os olhos vissem na sua vivez A  
Que nem a fúria dos homens  
A  
A Nem a loucura de outréns  
Bm7 G  
Outrora o ódio à florescer D  
Agora chora o seu doer A  
Puderam o sangue arrefecer  
A  
Em sua sina  
Bm7  
Sua apória G D  
São sinais de mais uma memória A  
A Posto que é finória  
Bm7 G  
Fragil e áurea D  
Não apenas horas A  
A Mas imortal até sempre  
G  
Porque a luz Bm7 A  
A A luz resolveu acender  
G A  
Sua noite ao poente Bm7  
Para nos lembrar G  
A De como nós éramos normais  
A E de repente D  
Não havíamos mais

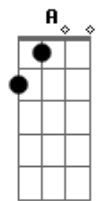
## Acordes



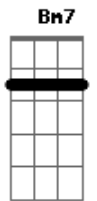
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com